



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Hemartidrosis- Apresentação De Um Paciente Com Sintomas Neuropsiquiátricos

Autores: PATRICIA EHLK (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); MAURÍCIO EHLK (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); SÉRGIO ANTONIUK (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); DANIELE NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); BRUNA LACAVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); VANIA CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); ADENISE SOMER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: Introdução: hematidrose (excreção de sangue no suor) é um fenômeno muito raro na literatura médica.. Geralmente este sintoma é interpretado como “stigmata”, ou seja, um estigma de Cristo, recebendo cunho místico e religioso. Objetivos: apresentar um caso de hematidrose associado a sintomas neuropsiquiátricos. Relato de caso: E.R.P., 17 anos, sexo feminino, branca. Iniciou aos 10 anos crises caracterizadas por contraturas musculares de membros e pescoço, rigidez muscular, vocalizações complexas, com ameaças do tipo “o diabo vai matar todas vocês”, “vejo fogo, muito fogo queimando todas nos” em ambientes religiosos. Na evolução apresentou comportamentos auto e hetero-agressivos, vocalizações mais complexas e automatismos. Associado a estas crises começou a apresentar sangramentos sob a pele íntegra em punhos, dorso das mãos, região subcostal direita e dorso dos pés que cessam espontaneamente. Seu quadro foi interpretado como possessão demoníaca, sendo então, submetida a rituais de exorcismo, com piora dos sintomas: maior duração das crises com cianose, vocalizações complexas, ilusões e delírios de cunho religioso, auto-mutilação grave, sangramentos contínuos sob a pele íntegra. Todos os exames neurológicos foram normais, assim como a investigação hematológica. O exame da secreção apresentou características do sangue periférico e a biópsia de pele foi normal. Recebeu diagnóstico psiquiátrico de Transtorno Conversivo e está medicada com valproato e lítio, faz terapia semanal e reabilitação neuropsicológica, com excelente resposta. Discussão: O caso apresentado mostra um caso típico de hematidrose associado a situações de estresse. As condutas iniciais, como exorcismo, exacerbaram os sintomas. Eventos não epiléticos e fenômenos dissociativos e conversivos foram os fatores marcantes no caso. Os episódios podem ser espontâneos ou associados a situação de estresse. A amostra da secreção possui todos os elementos sanguíneos e estudos com biópsia de pele geralmente não mostram anormalidades.